

HÁBITOS DE HIGIENE ORAL E A SUA INFLUÊNCIA NA PLACA BACTERIANA EM JOVENS



Margarida Mata^{1,*}, Cecília Rozan², Edna Verissimo², Cristina Manso²

¹ Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal, MIMD, Estudante

² Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiEM), Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal, Docente

* Contacto: margaridasousamata@gmail.com

INTRODUÇÃO

A placa bacteriana é um biofilme microbiano que adere às superfícies dentárias, contribuindo para as lesões de cáries e doenças periodontais, como gengivite (Deinzer et al., 2024; Jakubovics et al., 2021). Com alguns dias de acúmulo, a sua maturação aumenta a inflamação na margem gengival, mas a remoção mecânica e química do biofilme pode restaurar a saúde gengival. (Davidovich et al., 2024; Deinzer et al., 2024).

OBJETIVOS

Caracterizar os hábitos de higiene oral e a prevalência de placa bacteriana entre os estudantes do Agrupamento de Escolas Francisco Simões, em Almada.

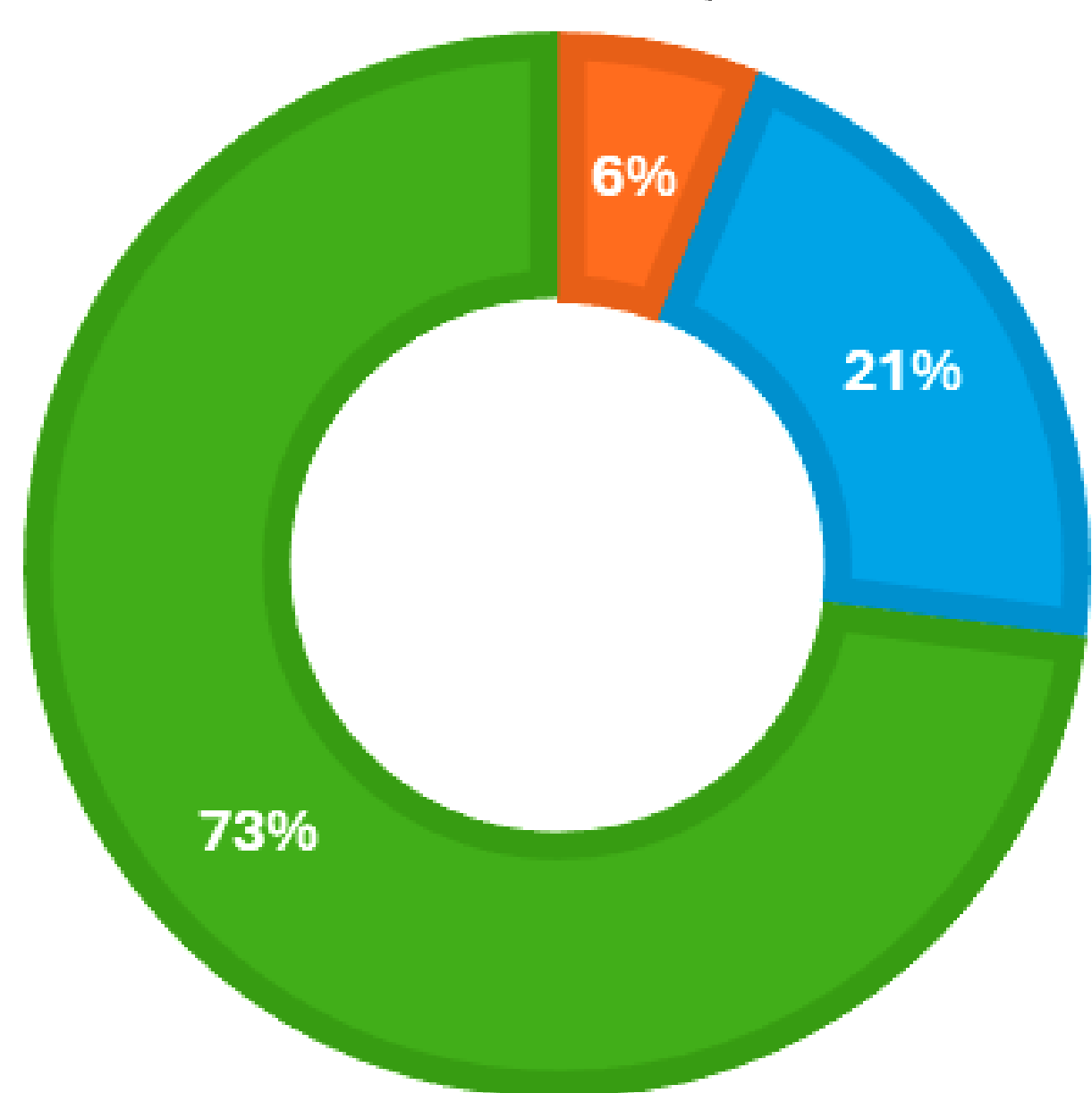
MATERIAIS E MÉTODOS

A amostra inclui 243 alunos de ambos os sexos, entre 9 e 19 anos. Foi aplicado um questionário sobre variáveis sociodemográficas e hábitos de higiene oral, seguido de um exame clínico para avaliar a presença de placa bacteriana, usando o índice de Loe e Silness. A presença de placa foi registada em quatro áreas dentárias, com pontuação de 0 (ausência) e 1 (presença). Os consentimentos foram fornecidos pela escola.

RESULTADOS

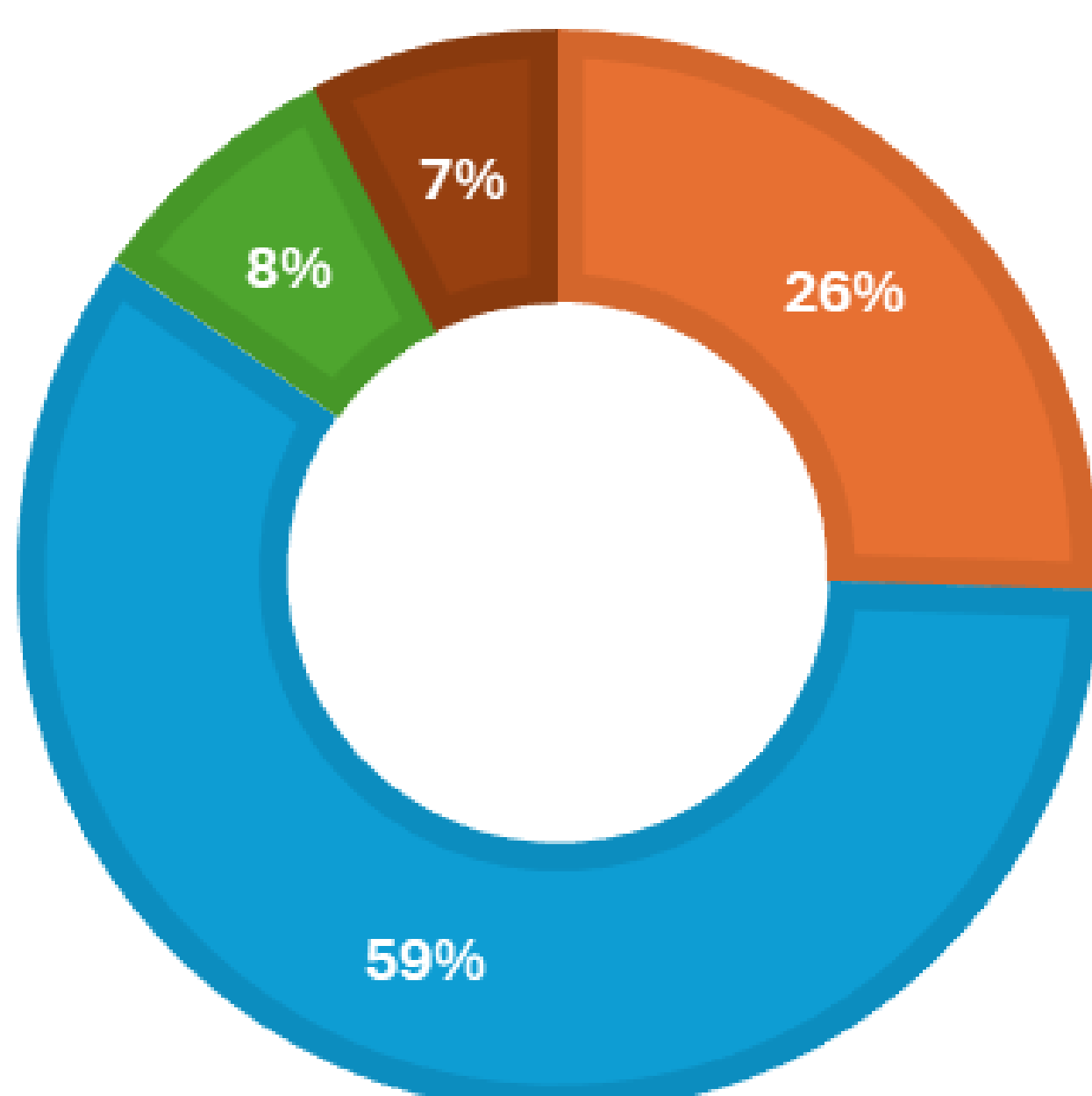
ESCOVAGEM DOS DENTES

- Às vezes
- Uma vez por dia
- Duas ou mais vezes por dias



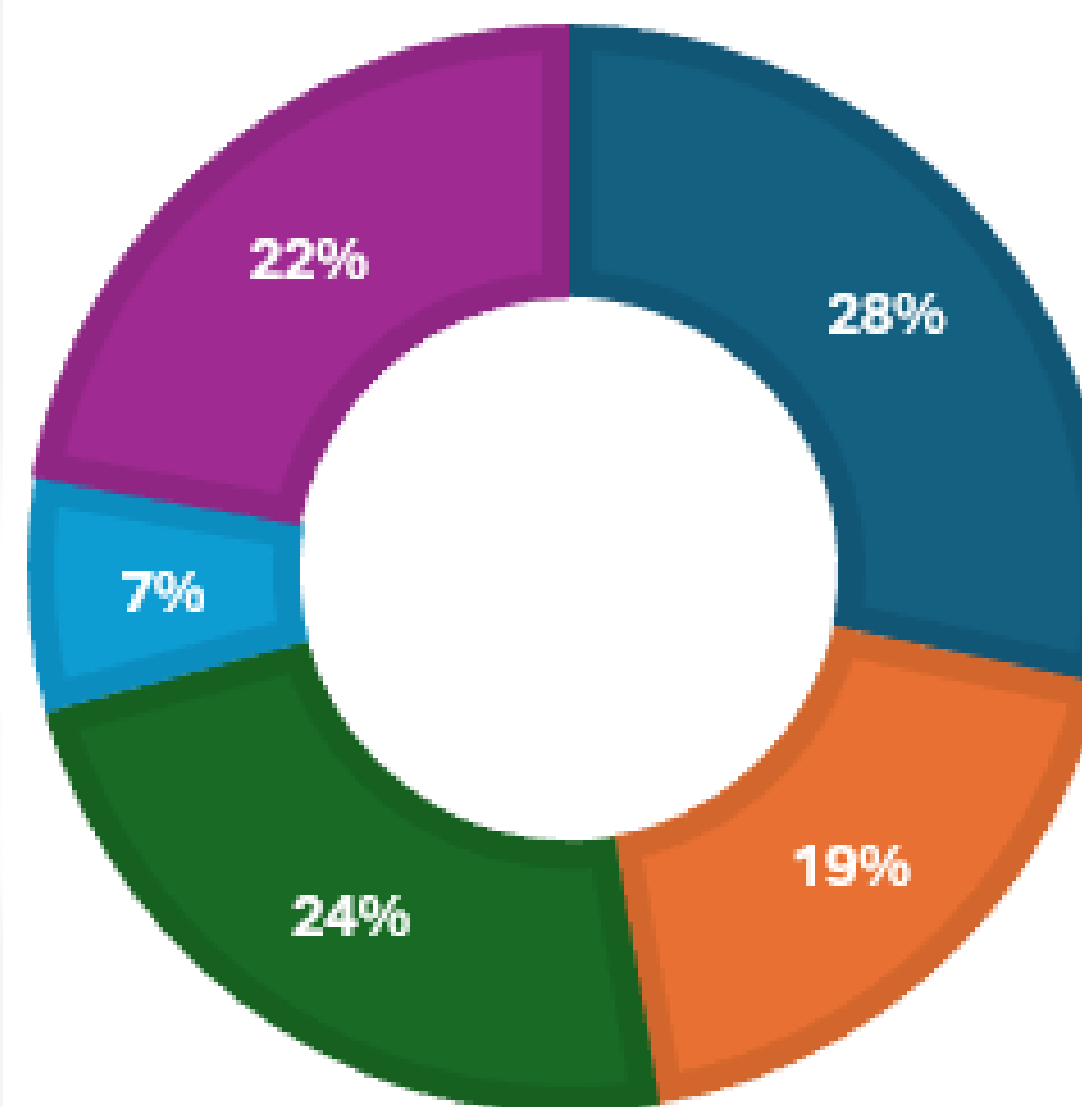
USO DE FLÚOR

- Dentífrico e Solução de Bochecho
- Só Solução de Bochecho
- Só Dentífrico
- Nenhum



MOTIVO DA ÚLTIMA CONSULTA

- Rotina
- Cárie
- Outro
- Destartarização
- Extração



PLACA BACTERIANA

- Sem placa visível
- Placa visível

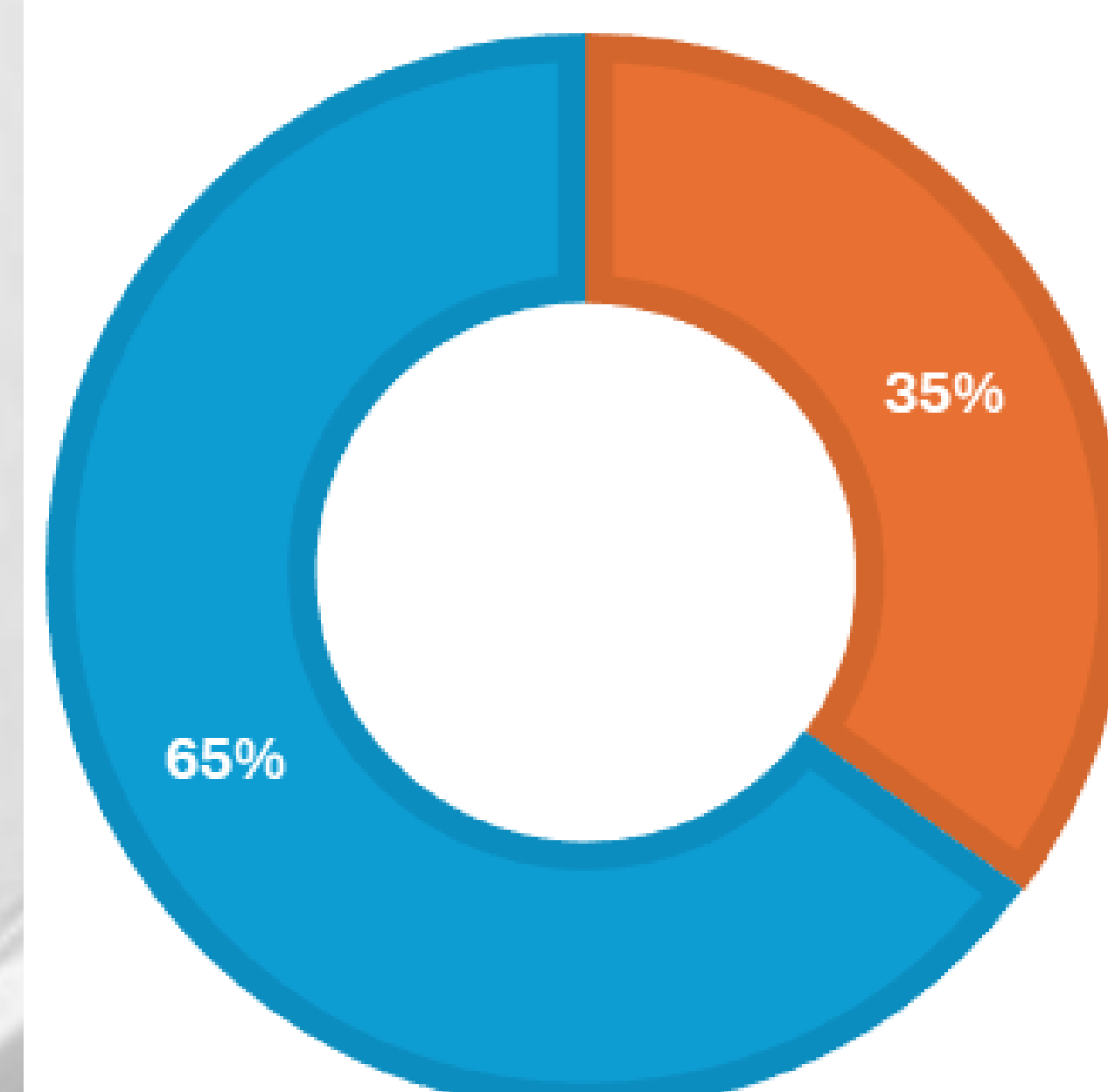


Fig. 1 - Análise descritiva dos hábitos de higiene oral e presença de placa bacteriana

73% dos alunos escovam os dentes duas ou mais vezes ao dia, 26% utilizam dentífrico e colutórios e 19% realizaram uma destartarização no último ano. Contudo, 65% apresentaram placa visível, correspondendo a 158 dos 243 jovens.

CONCLUSÃO

Embora muitos alunos mantenham práticas regulares de higiene, a elevada presença de placa sugere técnicas de higiene oral insatisfatórias.

RELEVÂNCIA CLÍNICA

A elevada prevalência de placa bacteriana é um indicador de má higiene oral e, em idades jovens, um preditor para o desenvolvimento de cáries e doença periodontal, reforçando a importância de programas escolares que incentivem hábitos preventivos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Davidovich, E., Ccahuana-Vasquez, R. A., Grender, J., Timm, H., Gonen, H., & Zini, A. (2024). A 4-week randomized controlled trial evaluating plaque and gingivitis effects of an electric toothbrush in a paediatric population. *International Journal of Paediatric Dentistry*, 34(3), 246-255. <https://doi.org/10.1111/ipd.13130>
- Deinzer, R., Weik, U., Eidenhardt, Z., Leufkens, D., & Sälzer, S. (2024). Manual toothbrushing techniques for plaque removal and the prevention of gingivitis—A systematic review with network meta-analysis. *PLOS* <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0306302> ONE, 19(7), e0306302.
- Jakubovics, N. S., Goodman, S. D., Mashburn-Warren, L., Stafford, G. P., & Cieplik, F. (2021). The dental plaque biofilm matrix. *Periodontology 2000*, 86(1), 32–56. <https://doi.org/10.1111/prd.12361>